

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	27.DEZ.1979
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Eanes aceitou demissão do Governo

Lurdes Pintasilgo apresentou esta manhã a demissão do seu Governo ao Presidente da República no decurso de uma audiência em Belém que se prolongou por mais de duas horas. No final, o Primeiro-Ministro cessante recusou comentar a sua longa conversa com o general Ramalho Eanes referindo antes os aspectos mais negativos da sua passagem por S. Bento. E, neste sector, as maiores críticas foram para os órgãos de Comunicação Social que, nas palavras de Lurdes Pintasilgo, «propagaram mentiras e as continuaram a construir até ao fim». A Primeiro-Ministro, que se manterá em funções de gestão juntamente com todo o seu gabinete até à posse do VI Governo, considerou ainda que a sua proposta política «não foi

adiada» e teceu ainda algumas críticas a «alguns clérigos que tiveram uma atitude negativa» em relação ao seu Governo.

Nas suas críticas Lurdes Pintasilgo envolveu diversos órgãos, não citados, bem como a Radiodifusão e «um canal da RTP», designadamente por terem afirmado que o seu Governo não seria isento e iria contribuir para o abstencionismo; por acusações formuladas acerca «das minhas ideias políticas, da minha rotulegem e da minha ligação a uma força política que nem sequer representa completamente a minha perspectiva de sociedade e, finalmente, por minimizarem a acção do Governo, construindo fábulas sobre divisões, para além de frases infundáveis que classificam as pessoas que as assi-

naram».

Relativamente à Igreja, o Primeiro-Ministro cessante considerou que «a Igreja representada no Conselho Episcopal teve uma atitude positiva» em relação ao seu Governo, mas que, e disso afirmou-se como testemunha, o mesmo não aconteceu com «alguns clérigos».

Entretanto a Presidência da República emitiu um comunicado em que dá conta que a demissão do Governo foi aceite, embora continue em funções até à posse do novo Executivo. O comunicado dá ainda conta de que, com vista à formação do VI Governo, o Presidente da República inicia agora contactos com os partidos (os primeiros serão esta tarde) depois de ouvido o Conselho da Revolução.